Anno de 1841. Sabbado — 4 de Setembro. Num. 193.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macció	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEM.

Quart. ming. a 8 - as 11 h. e 56 m. da man.
Lua Nova a 15 - as 3 h. e 11 m. da man.
Quart. cresc. a 22 - as 11 h. e 37 m. da tard.
Lua Cheia a 30 - as 1 h. e 39 m. da man.

Mare cheia para o dia 4 de Setembro.

As 6 horas e 54 minutos da tarde.
As 7 horas e 18 minutos da manh.

CAMBIOS. — Setembro 3

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 a 85 por cto premio por metal offerecido.

		Comp.	Venda.
França	320 reis por franco.		
OURO —	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
„	Ditas „ „ novas	14$500	14$700
„	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA —	Patacões Brasileiros	1$620	1$640
„	Pezos Columnarios	1$620	1$640
„	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„	Miuda.	1$420	1$440

Disc. de bilh. de Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 0/0
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de disc. ao par

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda S. Rosa de Lima. — Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
31 Terça S. Raimundo Nonato. — Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
1 Quarta S. Egidio Ab. — Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
2 Quinta S. Estevão Rei. — Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
4 Sexta S. Eufemia V. M. — Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
3 Sabbado S. Candida V. — Relação e audiencia do Juiz de D. da 3.ª vara.
5 Domingo N. S. da Penha

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.
CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 24 de julho de 1841.

Presidencia do Snr. vice-presidente Henriques de Resende.

As dez hora e 1/2 da manhã faz-se a chamada e reunidos os Srs. deputados em numero legal, abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente fasendo menção do requerimento de Joaquim Jose Gomes da Silva, que é remettido á commissão de justiça civil.

Julga-se objecto de deliberacão e vai a imprimir o projecto da commissão de pensões e ordenados que approva a aposentadoria conceuidada pelo governo, por decreto de 12 de novembro do anno passado, a Antonio Joaquim da Gamara, no lugar de porteiro da administracão do correio geral desta corte com o ordenado correspondente ao tempo de serviço na conformidade da lei de 4 de outubro de 1831.

Le-se e é regeitado o parecer da commissão de marinha e guerra, sobre o requerimento de João Henrique de Paiva, secretario da academia da marinha, em cujo parecer se declara que não ha que deferir.

O Snr. Franccisco do Rego tem a palavra pela ordem, e como orador da deputação desta camara, que no dia 23 se dirigio a felicitar S. M. o Imperador, lê o discurso que recitou na augusta presensa de S. M. I, e declara que o mesmo Augusto Senhor respondeira — que agradecia muito os sentimentos da camara dos Snrs. deputados.

A resposta de S. M é recebida com muito especial agrado.

Ordem do dia.

Continua a discussão da resolução que authorisa a casa da misericordia da villa de Valença para poder possuir até a quantia de sessenta contos de reis.

São apoiadas as seguintes emendas additivas:

1. A que concede a veneravel ordem terceira de S. Domingos da cidade da Bahia o poder adquerir em bens de raiz até a quantia de 30:000U reis.

2. A que concede ao convento da Senhora da Lapa, da cidade da Bahia, por qualquer titulo legitimo, o possuir em bens de raiz até o valor de 40:000 reis.

3. com a condição de empregar-se a quarta parte em apolices da divida publica.

Depois de discutida a materia é a resolução approvada com todas as emendas.

Continua a discussão do addiamento proposto pelo Snr. Peixoto de Alencar, da resolução sobre o pagamento de Guilherme Young, até a conclusão da guerra do Rio Grande do Sul, sem prejuiso de outras materias annexas.

O addiamento é posto a votos e regeitado.

Continua a discussão da resolução e emendas apoiadas.

Toma parte na discussão o Snr. Ottoni, que se oppõe a resolução, por se não ter entrado na moralidade das contas de Guilherme Young.

A discussão fica addiada pela hora.

O Snr. presidente dá a ordem do dia, e levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

Sessão de 26 de Julho.

Presidencia do Snr. D. Jose de Assis Mascarenhas, 1.º secretario.

A's 10 horas e meia da manhã faz-se a chamada e reunidos os Snrs. deputados em numero legal, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 2. secretario dá conta do expediente lendo hum officio do ministro da fasenda remettendo o officio do inspector da thesouraria do Maranhão, de 14 de maio ultimo acompanhado da copia do requerimento do advogado das auditorias da capital da mesma provincia, Joaquim Francisco Firmino de Carvalho, que pretende pagar pela sua provisão de advogado os novos e velhos direitos, regulados pela tabella de 26 de janeiro de 1832. A' terceira commissão de fasenda.

Vae á commissão de pensões e ordenados o requerimento do desembargador Pedro Moreira de Abreu Brandão

Vae a imprimir, e depois a commissão de assembleas provinciaes, os actos legislativos da assemblea provincial da Paraiba.

Faz-se menção de um officio do Snr. Henrique de Resende, em que particips haver falescido sua mui presada irmã, e porisso não póde por alguns dias comparecer as sessões. — Manda-se dessanojar o illustre deputado.

E' approvada a redação da resolução que approva a pensão annual de 300U reis concedida a D Henriqueta Stepple.

Entrão em discussão os seguintes artigos aditivos:

Primeira parte da ordem do dia.

Os officiaes empregados em serviços alheio da sua profissão, não vencerão antiguidade durante o dito serviço. — Andrada Machado

Ficão abolidas as tenças militares concedidas por virtude do assento do conselho ultramarino de 21 de março de 1792; ficando porem garantido o direito aos militares que a ellas tiverem no tempo da publicação desta lei, assim como a todo o exercito de mar e terra o direito as remunerações pecuniarias que o governo julgar conveniente conceder-lhe, mas tão somente por acções de distincto valor praticcadas em campanha.

A não passar este artigo, proponho este:

As tenças são extensivas a todos os officiaes do exercito e armada até o posto de alferes, sendo para os capitães de 70U000 reis, para os tenentes de 60U000 reis, para os alferes de 50U000 reis.

Ficão supprimidas as gratificações de exercicio e commando, e o expediente do exercito e armada será feito como nas mais repartições do estado.

Todos os militares do exercito e armada concorrerão com um dia de soldo em cada mez para que as suas familias tenhão direito ao meio soldo por sua morte, exceptuando somente os reformados e os que o forem depois desta lei com o soldo da antiga tarifa; seos herdeiros porem poderão accumular o meio soldo com qualquer outra remuneração que obtiverem. Salva a redacção — Vianna.

Os filhos menores e as viuvas dos militares que estando no goso do meio soldo de seus pais ou maridos, concedido pela lei de 6 de novembro de 1827, se casarem, não perdem por esse acto o direito ao meio soldo: as filhas menores porem só tem direito a perceber até a idade de 21 annos completos — J. F. Vianna

Ficão prohibidas as concessões de tenças aos militares em virtude do assento do conselho ultramarino. Os militares que as tiverem obtido actualmente, terão a opção para continual-as a receber com o soldo da antiga tabella, ou deixar de recebel-as, percebendo o augmento da nova tabella. Salva a redacção — Souza Martins.

Tomão parte na discussão os Snrs. Coelho e Clemente Perreira (ministro da guerra) que se oppõe aos artigos aditivos.

He lido e apoiado o seguinte requerimento de adiamento:

Separem-se os artigos aditivos da lei ja' votada a fim de serem tratados em lei separada, remettendo-se no entanto para o senado a materia vencida. Salva a redacção — Nunes Machado.

Fallão sobre este addiamento os Snrs. Andrada Machado, Vianna e Nunes Machado, e a discussão fica addiada pela hora.

Achando-se na sala imediata o Exm. Snr. ministro da justiça, é recebido com as formalidades do estillo, e occupa o competente lugar.

Segunda parte da ordem do dia.

Continua a discussão do orçamento do ministerio da justica e emendas apoiadas.

E' apoiada a seguinte emenda:

Em vez de 50;600U reis para a policia e segurança publica, digase 80;000U, e passem para as despesas geraes da repartição da justiça, deixando de pertencer exclusivamente á policia da corte — G. Martins.

Tomão parte na discussão os Snrs Gonsalves Martins Carneiro da Cunha, Cavalcante de Lacerda, Andrada Machado, Sousa Martins e Peixoto de Alencar.

A discussão fica addiada pela hora.

S. Ex o Snr. ministro da justiça retira-se com a mesma formalidade como havia sido recebido.

O Snr. presidente dá a ordem do dia, e levavanta a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1. do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente do Maranhão, enviando-lhe seis laminas de puz vaccinico, que requesitou em seo officio de 31 de Julho ultimo

Dito Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que o alferes Reformado João de Siqueira Campello, que á pouco se recolheo da Corte, continua no exercicio de Inspector do Esquadrão de Cavallaria da G. N. deste Municipio.

Dito — Ao Commandante Superior da G. Nacional do Recife, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Igual communicação foi dirigida ao Inspector da Thesouraria da Fasenda.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando-lhe que mande adiantar tres mases de soldo ao Destacamento da comarca da Boa-vista conforme requesita o Prefeito respectivo.

Dito — Ao Prefeito da Comarca da Boa-vista communicando-lhe a expecção da ordem supra.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando-lhe a vista do que informa em seu officio de 31 de Agosto ultimo, que mande proceder aos concertos que precisa o Cuter, Esperança de Beberibe; que faça desembarcar as nove praças de Marinhagem constantes das relação que acompanhou o seo officio de 26 do referido mez ajustando-lhes as suas constas; e que mande o Peloto Pedre Thomé de Castro e Araujo servir a bordo do Brigue Escuna Gararapes até que o Governo Imperial lhe dê outro destino.

Dito — Ao mesmo, auctorisando-o para pagar o que se deve ao Piloto Joaquim Pedro de Sá e Faria, por conta da quota decretada para transportes.

Dito — Ao mesmo para faser entrar novamente em exercicio o pratico Manoel Estanislão da Costa, que se acha suspenso, visto estar assás punido pelas faltas que commetteu.

Dito — Ao Administrador da Mesa do Consulado, communicando-lhe, que forão remettidos aos Exms. Ministros do Imperio e Fasenda, os mapas que enviou com o seo officio de 30 de Agosto ultimo, organisados pelo primeiro Escripturario Antono de Sousa Reis.

Dito — Ao Commandante do Brigue Escuna Gararapes, para recercer a seo bordo, e empregar no serviço do mesmo Brigue Escuna o Piloto do Cuter — Esperança de Beberibe — Pedro Thomaz de Castro e Araujo.

idem do dia 2.

Officio — Ao inspector da thezouraria das rendas provinciaes, ordenando-lhe, a vista do que representa em seo officio de 31 de Agosto ultimo, que effectue o contracto de arrematação da illuminação publica desta cidade com Emigdio de Souza Lobo Brandão, debaixo das condicções offerecidas, isto he sujeitando-se a fazel-a por menos um real do que o outro licitante João Ribeiro da Cunha.

Dito — Ao mesmo para adiantar ao administrador fiscal das obras publicas a quantia de 1;365U reis para pagamento do resto das madeiras encommendadas para a ponte do Recife.

Dito — Ao administrador fiscal das obras publicas communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao inspector da thezouraria das rendas provinciaes, enviando-lhe a filiação de 3 cornetas que forão engajados para o 2. batalião da G. N. de Olinda, a fim de lhes mandar abrir os competentes assentamentos e serem pagos dos respectivos vencimentos.

Dito — Ao chefe interido da legião da G. N. de Olinda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio, e bem assim que nesta data foi despachada a requesição de polvora para marcha do dia 7, e ordenando-lhe por esta occasião, que determine ao capitão Francisco Xavier Carneiro Lins, que foi passado para o referido 2. batalhão, que apresente a sua patente na secretaria da provincia, para se lhe por a necessaria verba, sem o que não pode estar no exercicio em que se acha.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia, communicando-lhe que tendo a Presidencia mandado adiantar tres mezes de soldos ao destacamento da commarca da Boa-vista, cumpre que mande receber a sua impor-

ancia na thezouraria das rendas provinciaes, a fim de remettel-a para aquella commarca logo que for possivel na conformidade das ordens a tal respeito.

Dito - Ao director intirino do arsenal de guerra, para mandar examinar o soalho de um dos quartos da caza da residencia do commandante fortaleza do Brum, e fazer-lhe o concerto que precisa com urgencia.

Dito - Ao Commandante das Armas communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito - Ao commandante do brigue escuna - Gararapes, - enviando-lhe para seo conhecimento e execução uma copia do Imperial avizo de 12 de Agosto ultimo, no qual determina S. M. o Imperador, que se não receba já mais á borto dos navios da armada preso algum sem que o acompanhe a respectiva guia, ou communicação por onde conste a sua culpa, a ordem de quem fora preso, e a que autoridade deve ser entregue.

Dito - A camara municipal de Iguarassú approvando a arrematação dos disimos de miunças de Itamaracá feita pela quantia de 10:Uooo reis por tempo de um anno, conforme participou em seo officio de 6 de Agosto ultimo.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 26 de Agosto p. p.

Officio - A Manoel Caetano da Silva, ex thezoureiro da Loteria do Seminario de Olinda com o requerimento de José Vaz d'Araujo acompanhando o meio bilhete 3711 da 2. parte da 14. Loteria, a fim de examinar se confere com o respectivo talão.

Idem do dia 27.

Officio - Ao Exm. Presidente da provincia informando acerca do officio do Consul de S. M. Britanica residente nesta cidade, pedindo que a barca de vapor Veniguella ultimamente chegada do Rio de Janeiro goze dos privilegios dos navios de guerra, por ser propriedade do Governo Inglez.

Idem do dia 28.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Manoel Gregorio da Silva.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de José Francisco Marques pedindo por aforamento o terreno de marinha n. 223 no lugar do forte do Mattos.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente com os balanços dos rendimentos arrecadados pela recebedoria de rendas geraes internos relativos ao anno do exercicio findo, e ao 1. semestre do corrente, acompanhados das respectivas tabellas, e do ponto semestral dos empregados da mesma repartição.

Dito - Ao Inspector d'Alfandega participando-lhe em vista do officio do Exm. Sr. Presidente da provincia de 27 do corrente, para sua intelligencia que o vapor - Venzuello - vindo ultimamente da corte do Rio de Janeiro deve gosar dos privilegios dos navios de guerra por ser propriedade do Governo Inglez.

Igual officio foi dirigido ao administrador da mesa do consulado.

Idem do dia 30.

Officio - Ao Exm. Presidente da provincia informando o requerimento de Joaquim Pedro de Sá. Faria pedindo o pagamento do resto dos vencimentos, que se lhe ficara devendo pelos serviços prestados como piloto na Charrua Amphitrite.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha enviando-lhe a conta da despesas feitas pelo commandante do brigue escuna Gararapes com setenta e quatro recrutas, que trouxe da provincia da Parahiba, para se dignar mandal-a satisfaser por conta do ministro da guerra, havendo da thezouraria a competente indemnisação, como está em pratica.

Dito - Ao contador da thezouraria remettendo-lhe por copia para sua intelligencia as ordens do tribunal do thezouro publico nacional numeros 53, e 62 do corrente anno; a 1. ordenando o pagamento ao deputado por esta provincia Elias Coelho Cintra, do subsidio do 2. mez da presente sessão d'assemblea geral legislativa, e a 2. participando o saque de huma letra a 8 d/p da quantia de 2:000U reis a favor de Joaquim José d'Amorim.

Dito - Ao procurador fiscal enviando-lhe tambem por copia as ordens de que trata o precedente officio.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha com a conta das despesas feitas pelo commandante do Cuter Esperança de Beberibe com quatro recrutas que trouxe da provincia do Rio Grande do Norte para se dignar mandal-a satisfazer por conta do ministerio da guerra, havendo da thezouraria a competente indemnisação, como está em pratica.

Portaria - Ao thezoureiro da fazenda para acceitar, e pagar no dia do vencimento como determina a ordem do thezouro publico nacional de 16 do corrente mez a letra a mesma portaria inclusa da quantia de 2 000U de reis, saccada na mesma data a 8 d/p pelo thezoureiro geral do thezouro publico, a favor de Joaquim José d'Morim.

Idem do dia 1. de Setembro.

Officio - Ao Exm. Presidente da provincia informando o requerimento de Thomaz José de Sena.

Idem do dia 2.

Dito - Ao administrador da mesa do consulado remettendo-lhe por copia para sua intelligencia, o avizo da secretaria de estado dos negocios da fazenda da 13 do passado, acompanhando o officio do Exm. Presidente da provincia de 30 do mesmo mez, declarando que nenhum inconveniente ha em que continue a observar-se o disposto na ordem circular de 23 de Dezembro do anno passado, pois que ella não se estende a navegação de cabotagem.

Dito - Ao mesmo remettendo-lhe por copia o officio do Exm. Presidente da provincia de 25 d'Agosto ultimo, a fim de ficar na intelligencia do conteudo do mesmo.

Portaria - Ao thezoureiro da fazenda para entregar a Henriques da Silva Ferreira Rabello, contador da administração de rendas provinciaes da Parahiba pelo cofre dos rendimentos da mesma provincia nesta arrecadados, a quantia de 450U reis por conta dos vencimentos, que o mesmo tem direito na conformidade do officio constante da copia inclusa á mesma portaria.

EDITAL.

Perante a Thesouraria de Fasenda desta Provincia se ha de arramatar a quem maior preço offerecer, a renda da Fortaleza e Quartel do Bom Jezus das Portas; a do Telheiro que servio de cavallariça do extincto Regimento de Artilheria de Olinda, e a da caza contigua ao mesmo Telheiro, pelo tempo de trez annos.

As pessoas que se propozerem á estas arrematações, devem comparecer na Salla das Sessões da mesma Thesouraria nos dias 14, 15, e 16 de Setembro proximo vindouro. Secretaria da Thesouraria de Fasenda de Pernambuco 18 de Agosto de 1841.

Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior.

Diversas Repartições

Rendimento da Meza de Rendas internas geraes de Pernambuco no mez de Agosto do corrente anno: a saber

Anno de exercicio findo.

Rendimento Geral.

2. Decima de mão morta	758U722
Dizima da Chancellaria	200U720
Taxa de 2U rs. por escravo	2U000
Siza dos bens de raiz	175U041
	1:136U483

Rendimento applicado ao papel.

Impostos de lojas abertas	175U200
Idem de barcos do interior	562U000
Taxa de 1U rs. por escravo	764U000
	2 637U683

Anno corrente de 1841 a 1842.

Rendimento geral.

Direitos novos, e velhos	308U840
Ditos de Chancellaria	7U4 0
Verbas da mesma	1U800
Dizima	15U032
Impostos de letras ajuizadas	33U411
Emolumentos de certidões	U640
Foros de terras de Marinha	2U400
Laudemios	112U5000
Siza dos bens de raiz	8:163U507
	8.845U540

Rendimento applicado ao papel

Imposto de lojas abertas	4:375U280
Ditos de barcos do interior	163U200
Taxa de 1U rs. por escravo	101U000
Dito do papel	747U160
Soma	16:869U863

Recebedoria de rendas internas no primeiro de Setembro de 1841.

O Escrivão
Estanisláo Pereira d'Oliveira.

PREFEITURA.

Nos dias 2, e 3, de Setembro, não occorreo novidade.

OBRAS PUBLICAS.

Em virtude das ordens do Exm. Snr. Presidente da provincia, expedidas em officio de 31 do findo mez de Agosto, põe-se em praça, para ser adjudicado a quem por menos o fizer, o milhoramento de 163 braças da estrada de Santo Amaro (conhecida por estrada de Luiz do Rego), orçada em 15:728U160 reis.

As pessoas a quem convier este contracto comparecerão devidamente habelitadas com fiadores idoneos em os dias 15, 16 e 17 do corrente mez de Setembro nesta Repartição aonde estão patentes ao exame, em todos os dias uteis as horas do expediente, a planta, perfiz, e descripção das obras, bem como as condicções da Arrematação.

Inspecão das obras publicas 1. de Setembro de 1841.

Moraes Ancora.

PARAHIBA.

Tentativa de assassinato contra a Pessoa do Exm. Prezidente d'esta Provincia, o Senhor Doutor Pedro Rodriguos Fernandes Chaves.

Um acontecimento horrorozo acaba de ter lugar entre nós; na terra, que outr'ora tanto se destinguiu pelo espiriso de ordem, pelo respeito as Leis, e acatamento as Authoridades; Um assassinato se tentou contra a estimavel Pessoa do Exm. Presidente, o Senhor Doutor Pedro Rodrigues Fernandes Chaves! Os farrapos, que no tempo da Administração de 23 de Julho se dizião os amigos do Throno, os defensores da Monarchia, decretarão a morte do Chefe da Provincia, do Delegado do Imperador!! Não satisfeitos com as injurias, e calumnias, que contra elle tem proferido em um papel immundo, intitulado - Constitucional Paraibano; não contentes com as falsidades, que espalhão cada dia ácerca de estado dos negocios publicos na Capital do Imperio, indignados somente pelo renome, que o espirito recto, e forte do Exm. Senhor Doutor Chaves lhe tem adquirido na Provincia e alta confiança, que nelle depozita uma grande maioria, quaes outros verdadeiros assassinos delibararão acabar com a sua existencia; resolverão dar a morte ao Homem, a cuja vida a Paraiba deve tudo!! Verdadeiras feras os farrapos fizerão mais ainda: elles ordenarão duas emboscadas, uma de cinco, e outra de trez assassinos, quando na tarde do dia 21 do corrente passasse o Exm. Presidente com differentes pessoas das mais gradas, e distinctas da capital para o Engenho Saboeiro em distancia de cinco legoas, atirassem sobre elle, embora fossem muitas as victimas das balas, que a malvadeza os levou a invenenar, embora ficassem victimas da miseria as familias de differentes Empregados, que nos vencimentos destes encontravão o unico meio de sua subsistencia! A Providencia que vela constante nos destinos da Paraiba; a Providencia, que no sempre memoravel dia 23 de Março nos salvou da gente da faca, do cacête; e que a 3 de Maio fez aportar em nossas Praias o Exm. Senhor Doutor Chaves, arrancando-nos assim das garras dos quadrilheiros, dos assassinos, soube frustrar tão monstruosa deliberação, e por uma especie de milagre salvou a Provincia da anarchia, em que hoje estaria sepultada se os farrapos levão a effeito o plano de sua ferocidade. Foi a Providencia; foi só ella a quem é hoje devido o repozo de que gozamos. Quando o Exm. Prezidente com o seu acompanhamento se aproximava na referida tarde a ladeira do Manema distante legoa e meia da Cidade, tres tiros ressoaram das matas á esquerda. Immediatamente se ouvio cahir, e morrer logo o cavallo em que montava o honrado Juiz do Civel da Capital o Snr. Doutor Antonio Thomaz de Luna Freire, que se sentiu tambem ferido no lado esquerdo do pescoço. Em consequencia o Prefeito, o Snr. Frederico d'Almeida e Albuquerque, que com o Snr. Doutor Luna e o Snr. João Pinto ião vizinhos a S. Exc., e felizmente escapou, mandou seguir os assassinos pelos guardas de policia, que accompanhão, e S. Exc. proseguiu para o Engenho Tibiri do benemerito Snr. Tenente Coronel Manoel Maria Carneiro da Cunha, em distancia de pouco menos de uma milha, Ahi se conheceu não só ser leve o ferimento do Snr. Doutor Luna, a quem apenas apanhou um carosso de chumbo como haver sido igualmente ferido o Snr. Prezidente na coxba direita, por um outro carosso, e o seu cavallo por seis no lado esquerdo do pescoço, e o selim por dois, ou tres. O Senhor Tenente Coronel Manoel Maria dando uma prova mais do seu horror ao crime, e de sua adhezão a cauza da ordem, mandou varejar, e explorar de novo as matas do Manema, e seguir os assassinos, um dos quaes pou o depois dos tiros pode ser visto em presipitada fuga por entre as matas pelo Snr. Jose Antonio Baptista Official Maior da Secretaria do Governo. Reunidas na caza do Snr. Manoel Maria em consequencia da noticia muitas pessoas distinctas do Termo de Santa Rita, que a porfia correrão a ver S. Exc., tomou a deliberação de voltarem todos para a Capital, onde chegarão as 7 horas da noite sem que nada mais se encontrasse na jornada, e nem mesmo se alterasse o socego publico, havendo para isso tomado já o bravo Commandante de Policia, o Snr. Major Joaquim Moreira Lima medidas d precaução; e o Commandante de primeiro linha, e o Major do primeiro Batalhão de Guardas Nacionaes os Snrs. João Sabino Monteiro, e Jose Francisco de Moura Junior providenciado sobre a reunião das praças do seu commando. Apenas examinado S. Exc., declararão os Facultativos ser levissimo, e de nenhuma consequencia o seu ferimento, a maior satisfação, e regozijo se divisou no semblante do concurso immenso de pessoas de todas as classes que apinhavão as sallas do Palacio do Governo; todos se congratularão reciprocamente, e derão os parabens á sua fortuna pelo feliz salvamento da vida, que importava a duração de muitas outras e cuja perda fazendo correr infelivelmente o preciozo sangue dos Parahibanos amigos da ordem teria de cobrir de lucto por longo tempo a Provincia inteira! No meio destas felicitações uma circunstancia occorreo para que subisse de ponto o contentamento, e regozijo, e foi a communicação feita pelo Snr. Tenente Coronel Manoel Maria de haverem sido agarrado pelos indios e estarem no seu Engenho com toda a segurança dous dos assassinos. Havendo os mais vehementes indicios de ser um dos encarregados de tamanho attentado Alexandre Francisco de Sexas machado, cunhado do Commante Superior Joaquim Baptista Avondano, e do Deputado por esta Provincia João Coelho Bastos, se derão as providencias para sua captura, que se effectuou no dia seguinte no qual pelos interrogatorios dos 2 assassinos um dos quaes o cabra Antonio Joaquim e Mestre de assucar no Engenho do dito Coelho Bastos, em cuja caza mora de presente o mesmo Seixas, e acareação feita com este, se verificou não só haver sido elle um dos mandantes, como, aquelle que fornecera de armamento, e munição os mesmos assassinos! Se estas circunstancias se não verificão - custaria a crer, que os farrapos tivessem tamanha ouzadia; que se atrevessem a resolver o assassinato do Exm. Presidente em qualquer tempo, e lugar, com a perda simultanea de quaesquer outras pessoas, que com elle fossem! Custaria a crer, que os homens do Constitucional Parahibano justificassem tão depressa o Verdadeiro Monarchista; que em tão curto periodo se convertessem em assassinos, em réos de morte!! A Providencia salvou a S. Exc., e com elle os muitos outros, que o accompanharão; e malogrando a primeira emboscada, foi malograr tambem uma segunda que existia legoa e meia distante da primeira. Que malvadeza! Que perversidade!! Saiba a Provincia, saiba o Brazil, saiba o Mundo inteiro; que a opposição, que na Provincia encontra o Governo aztual não é opposição filha de sentimentos verdadeiramente politicos, não assenta nos meios de melhor dirigir o Paiz; não nasce de homens civilisados: é sim uma opposição brutal, e feroz, parto só da malvadeza, e perversidade de seus agentes, e é toda oriunda de quadrilheiros, de monstros de assassinos!!

A tentativa de assassinato contra a Pessoa do Exm. Presidente desta Provincia, o Snr. Dr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves.

A Policia, prosseguindo nas averiguações convenientes ao descobrimento dos agentes de um trama tão iniquo, fez capturar tambem João Tavares de Mello, cunhado do réo preso Alexandre Seixas; por quanto supposto declarassem os assassinos, que elle reprovara o attentado, todavia, deixando, como deixou de o delatar, se constituiu conivente, e cumplice em um successo, que, se a Providencia não fora, traria as mais funestas

consequencias: Sabe-se, que os assassinos declarárão tambem estar mais em sua companhia na emboscada, e devidamente armado Angelo Joze Botelho, que, sendo remettido em dias de Julho findo, com outros recrutas para a Provincia de Pernambuco, donde deveria seguir para a Capital do Imperio, pôde escapar-se da Fortaleza do Brum, a empenhos, dizem, de um Snr. Angelo, cujos caixeiros se assegura forão prezos por a mesma fuga. Este individuo se affirma, que se refugiara no Engenho Maraú dos Benedictinos desta Cidade, em o qual o accolhera carinhosamente Fr. Galdino, e donde consta viera occulto para o Engenho Santo Amaro, e d'ahi sahira para a referida emboscada, que lhe ficou na distancia de pouco mais ou menos de uma milha. Se isto é exacto, e se é igualmente certo, que o Frade de Maraú não perdeu as reuniões de Santo Amaro com o seu intimo amigo Amaro da Gama, esperamos, que o Snr. Prefeito tomára as convenientes medidas; e fará quanto estiver ao seu alcance, para que não fiquem impunes os malvados authores de semelhante atrocidade.

Não está ainda averiguada a conducta, que de publico se diz tivera na tarde de 21 o Commandante Superior Avondano. Affirma-se, que esse homem, que desde fins de Junho, ou principios de Julho, se acha recolhido a caza por motivo, ou a pretexto de molestia, e cuja voz, e figura desde então a ninguem, que não seja farrapo, tem sido possivel ouvir e enxergar; depois que S. Ex passara para o Saboeiro, chegara a varanda e recebera muitas vezitas com as quaes se entretevę por algum tempo e em alto som, até que se lhe avizou do mallogro da empreza Esse Commandante Superior é o Vice Presidente, a quem, a vogar a eleição dos farrapos, e assassinos devia tocar a Presidencia; e se se attender ao senimento dominante do seu coração, e ao procedimento hostil, que tivera contra S. Ex. na Assembléa Provincial, e as hostilidades que ao mesmo Sr. Presidente tem feito os parentes do Commandante Superior; e sobre tudo o ter sido seu cunhado, e amigo Alexandre Seixas um dos encarregados da execução do plano terrivel; talvez seja o Commandante Superior, que já consta fora dimittido, um dos iniciados nos negros misterios da iniquidade! Nenhum empenho temos em comprometter indistinctamente individuo algum em um caso tão revoltante, e monstruoso; nem é nossa opinião, que ligeiras, e infundadas suspeitas sirvão de corpo de delicto para a captura de cidadão algum por um crime só proprio de verdadeiros tigres; mas é nosso empenho; é o empenho de todo o cidadão amigo do seu Paiz, que o attentado, de que se tracta, grave, como é, não fique impune.

Não se pertendeu roubar a vida de um só, e simples Cidadãos: não se tratou de acabar com a existencia de um homem isolado: pertendeu-se dar morte a differentes individuos; a diversos empregados de alta cathegoria; planejou-se o assassinato de muitos Pais de familias; de homens onerados de um prole immensa: attentou-se contra a vida do primeiro Cidadão: do mais graduado, dos Funccionarios Publicos, do Chefe, da Provincia!!.. Se os primeiros fallecem quantas senhoras não teriamos de ver pranteando o seu consorcio, praguejando amargamente o dia do seu laço conjugal; quantos filhos chorando a perda de seus Pais; e mendigando dos fieis o pão para o seu indispensavel alimento!? Se o 2. cae aos golpes do fuzil; não veriamos levantando-se contra os Cidadãos sustentadores da Monarchia, contra os deffensores da ordem na Provincia esse bando de malfazejos, que tanto nos ha incommodado, essa cabilda de traficantes, e aventureiros, que sem brio, sem pundonor, sem honra, tudo faz, tudo accomette, com tanto que encha as algibeiras; esse covil de salteadores, e assassinos, que dedia, n'uma estrada publica, nas vizinhanças da Cidade, no meio de um concurso immenso tentarão contra a vida do Chefe da Provincia com a unica mira dos Cofres Publicos?!!

E' por tanto justo o nosso empenho; e confiando muito no Snr. Prefeito da Commarca; esperamos, que procurará vingar a sociedade, e as Leis de tamanho ultrage.

(Do Verdadeiro Monarchista.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes deste jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano já foi publicado, e as rodas andarão impreterivelmente no dia 18 do corrente: Os bilhetes achão-se nas casas seguintes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira; rua do Collegio loja do Snr. Menezes Junior, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

THEATRO.

Amanha 5 do corrente, Expectaculo extraordinario, nunca visto nesta Cidade, da maneira seguinte – Depois da primeira Overtura, se representará a Peça tão aplaudida -- Como são muitas Senhoras. -- No fim da peça, Mr. Rifx, proprietario d'uma Companhia de Jovens Mechanicos Authomatos, dos quaes tanto fallarão os principaes periodicos de Inglaterra e França, por ser este um genero de Expectaculo inteiramente novo, e que até agora inda não tinha apparecido sobre a Scena; cuja admiração e approvação foi tão grande que subirão a 121 funcções consecutivas no Theatro das Variedades em Pariz e outros; fará a mesma Companhia authomata desempenhar os seus exercicios e bailes. Rematando o Expectaculo com a dança do -Baiano-, executado pelos Authomatos, D. Chiquita, e seu marido.

Principiará as horas do costume.

Avisos Diversos.

☞ Pergunta-se ao Reverendissimo Snr. Padre Preoste da Freguezia de Santo Antonio, qual é a Lei que o authoriza a receber por uma licença para Anjo – 2560 rs.–; por que disse-me um menino Orfão, que a Constituição do Bispado, marca só 880 rs.

☞ O Secretario da Sociedade Fortuna Typographica, hoje -- Fortuna Auxiliadora --, avisa aos Snrs. Socios, para Sessão Geral (hoje) pelas 5 horas da tarde, na casa de suas Sessões.

☞ O abaixo assignado, roga por muito especial favor ao Illm. Snr. Dr. Juiz de Direito e do Civel da Commarca de Santo Antão, de annunciar por este Diario, se o preto que sua Senhoria diz estar prezo na cadeia da mesma Villa, se terá os signaes seguintes, se se chama Gregorio, nação rebollo, idade 40 a 50 annos, altura regular, olhos pequenos e vermelhados, nariz chato, pouca barba, grosso do corpo, pernas bambas e moles, mete alguma cousa os joelhos para dentro, pés apalhetados, tornozelos grossos, falla descançada, e falla como de matuto; o qual desapareceu em 24 de Agosto de 1839, foi cativo no lugar de Alagoa Grande, onde era cazado, segundo elle dizia com uma preta forra, tendo 2 filhos um masculino e outro femenino; foi comprado nesta praça a troco de fazendas, na mesma loja D. 10, no aterro da Boavista: sendo que seja o proprio e tenha os ditos signaes poderá ser remettido para esta praça, que se pagará toda a despeza, procurando o abaixo assignado na dita loja, ou na rua Gloria sobrado de 2 andares D. 43.

Francisco Moreira Dias.

☞ Da-se 150 mil rs., a quem queira sentar praça, por outra pessoa: quem quiser este negocio, dirija-se ao beco da Viração, D. 11, que achará com quem tratar.

☞ Perdeu-se um canivete de aparar peans, com 3 folhas, sendo duas pequenas, e uma maior; assim como uma chave de carteira: quem o achou, querendo entregal-o, dirija-se a rua do Queimado, D. 7.

☞ E. Schaeffer partecipa as pessoas que tiverem negocios a tratar com elle, que tem sua morada na rua do Vigario n. 18.

☞ Na loja de papel de João Cardozo Ayres, na rua da Cadeia do Recife n. 15, ha para vender collecções completas do archivo Theatral, edição de Lisboa, e outras boas obras em portuguez, as de Chateaubriand, Madame de Stael, em francez ricamente encadernadas, collecções do Panorama, e archivo popular em portuguez e outras varias obras escolhidas em portuguez e francez. Na mesma loja tambem se diz quem vende um bonito e novo violão hespanhol, do muito conhecido autor Benedid de Cadiz.

☞ Quem precisar de uma pessoa habil para um escriptorio, escreve bem, e tem boa conducta; dirija-se a rua do Vigario n. 18, que se dirá quem é.

☞ Quem precisar de uma ama de leite com poucos dias de parida; dirija-se a rua da Cruz no Recife D. 33.

☞ Aluga-se um preto para e serviço do campo, ou paderia de pouco trabalho, que de tudo entende, e se vende tambem: na rua velha da Boa-vista D. 40.

☞ Joaquim Joze Fernandes Guimarães, deixou de ser caixeiro de Firmino Joze Felis da Roza, desde o dia 2 do corrente.

☞ Aluga-se um sotão com uma sala, 2 quartos, e janella para cima do telhado: na ilharga da Igreja da Penha casa n. 1.

☞ Precisa-se de um creado branco nacional, ou estrangeiro, que tenha todos os requisitos necessarios: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua da Cadeia do Recife D. 39.

☞ O comprador da obra intitulada a Ilha incognita; dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de fasendas D. 24, que achará com quem tratar.

☞ Precisa se de um 1. andar para homem solteiro, no bairro de Santo Antonio, ou Boavista, tendo estribaria para um cavallo: quem o tiver, annuncie, ou dirija se a rua do Collegio D. 8, a tratar.

☞ Na paderia estabelecida ao lado do Arco de Santo Antonio, continúa-se a vender excellente pão e bolaxa, a 100 rs. a libra, 1. qualidade, e de 2. a 80 rs., tanto pão como bolaxa.

☞ Quem precisar de uma mulher forra para ama de caza, offerecendo-se para comprar de porta fora: dirija-se a rua do Rozario estreita, loja do sobrado onde mora a viuva do fal'escido Luiz de França, que achará com quem tratar.

--- Furtarão na noute do dia 2 do corrente, da Madre de Deus um canindé com uma corrente no pé; roga-se a pessoa a quem elle for offerecido, ou tiver noticia, de o tomar e mandar levar, ou avisar no mesmo Convento, ao Padre Joze Gregorio dos Santos, que generosamente recompensará.

-- A paderia da rua Direita D. 10, precisa de um escravo para maceira, não se olhando a preço.

--- Aluga-se para passar a festa, ou por tempo mais extensivo, a casa terrea de rotulas verdes, com bastantes commodos, concertados de novo, citas no meio dos 2 sobrados confrontes a Igreja de S. Sebastião no Varadouro da Cidade de Olinda: a tratar na rua do Rozario estreita, 2. andar da casa D. 30, lado do norte, ou na rua do Crespo, loja D. 5, do mesmo lado.

-- A pessoa que annunciou no Diario de 2 do corrente, precisar de uma Senhora para sua casa, querendo uma Senhora capaz com 30 annos de idade; dirija-se a rua estreita do Rozario, que achará com quem tratar o negocio.

-- Ninguem poderá comprar nem hypothecar, e nem contratar com Paula Maria do Rozario, viuva que foi do fallescido Matheus Jaques, creoulo calafate, bens alguns, pertencentes ao dito casal, pois que ditos bens vão ser letigisoos.

☞ Vende-se uma molata com 36 annos, pouco mais ou menos, muito fiel, boa cosinheira, sem vicio e nem achaque algum; á falar na rua da Cadeia do R. com o Snr. Manoel Joaquim Pedro da Costa, que está autorisado para a venda, e dirá mesmo o motivo porque o seu dono se desfaz della, e até por hum preço rasoavel a vista das qualidades que tem, e que se afianção.

☞ O Snr. Ricardo da Silva Neves, queira annunciar sua moradia, ou dirigir-se ao beco da Florentina D. 5, para se lhe entregar uma carta vinda de Lisboa.

☞ Na rua Florentina fabrica de papellão, ha para vender duas cabras (bixo).

☞ Ha para arrendar huma exellente casa de campo, com pequeno quintal murado; á margem do rio, na ponte de Uxôa; a fallar com Bento Jose Alves, rua da Cadeia n. 46.

☞ A pessoa que pretende comprar huma cabra bixo querendo huma muito mança, e que tem criado dous meninos, a qual está proxima a parir, dirija-se a rua imperial do Aterro, casa de 3 rotulas verdes envidraçadas por cima, as primeiras adiante dos Conqueiros do Muniz.

☞ Roga-se ao Snr. Thesoureiro da Loteria do Seminario de Olinda, que no caso de sahir premiado o meio bilheite numero 822 da 2. parte da 17 loteria, não pagar se não a Manoel Claudino do Nascimento, cujo bilhete perdeo-se, e está assignado com o nome acima declarado, e que por baixo do mesmo nome, tem outro nome differente, com a mesma letra.

☞ Aluga-se huma moleca para todo o serviço; quem a pretender dirija-se a Praça do Commercio Botequim do Almeida.

Os abaixo assignados avisão ao Thesoureiro da Loteria do Seminario de Olinda, que se perdeo um bilhete de numero 2164 da 2 parte da 17. da mesma loteria, e pedem que não pague o premio que por sorte lhe sair se não aos abaixo assignados, visto estarem assignados no dito bilhete. – Jose Maria Gonsalves – Manoel Pereira de Sá – Jose da Silva Neves.

☞ Quem tiver para vender dicionarios de Moraes em bom uzo; procure no beco da Polé D. 6.

☞ Offerece-se para caxeiro de loja de fazenda, por ter bastante pratica, um rapaz brazileiro exento do G. N., e dá fiador a sua conducta: quem precisar anuncie.

☞ Perdeu-se na tarde do dia 26 do Agostos p. p., da rua do Queimado até a do Colejo um cordão d'ouro, com tres quartas de comprimento: quem o achou querendo restituir dirija-se a rua do Colegio D. 8; que será recompensado.

☞ Aluga-se para passar á festa huma grande caza e sitio plantado, com diversas arvores de fruto, na estrada principal do Poço da Panella: na rua do Colegio D. 8.

☞ Quem quizer comprar uma caza no Poço da Panella, perto do rio, com commodos para familia, tambem se vende um terreno no lugar da Capunga por preço comodo: vá rua do Colegio D. 8.

☞ A Santa caza de mizericordia da cidade d'Olinda, aviza por meio do prezente annuncio a todos os devedores de foros, e juros, dentro de trinta dias datado deste, hajão de pagar ditos foros, e juros sob pena de serem cobrados judicialmente.

☞ Quem annunciou no Diario n. 192 querer vender um sofá e 12 cadeiras novas de jacarandá, dirija-se o Aterro dos Affogados a fallar com Dr. Jordão.

☞ Aluga-se uma sala e uma alcorva propria para escritorio, na rua do Colegio primeiro andar junto as cazas que se estão fasendo.

☞ Aluga-se uma caza na povoação do Monteiro, fronteira ao oitão do norte da Igreja, com quatro sallas, seis quartos, sotão e cozinha, e um grande quintal: atraz da Matriz de S. Antonio, 2 andar do sobrado em que mora a Professora publica.

☞ Na rua d'Aurora caza de Pasto Franceza, avisa-se q' de Domingo em vante, tem para vender linguissas de todas as qualidades feitas pela moda franceza.

– Qualquer Sacerdote que quiser ser Capellão de S. Amaro; dirija-se a Cidade Nova, sitio Invisivel, ou procure n'Administração do Correio, a Antonio Jose Gomes, das 9 horas da manhã the meio dia.

– Francisco Severiano Rabello, avisa aos Senhores assignantes do Jornal "o Panorama" que os mezes de Junho, e Julho se achão no seu Escriptorio.

☞ Quem annunciou precisar de uma mulher para cosinhar, e engommar, para casa de homem solteiro; dirija-se a rua do Alecrim, D. 2, primeira casa terrea, pegada ao sobrado do falescido Monteiro.

– A pessoa que lhe faltar um muleque; dirija-se a venda defronte da Igreja do Remedio, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando o trabalho do aprehendedor; e o mesmo não se responsabilisa pela fuga do dito.

☞ No armasem de Miranda & Pereira, de molhados, por grosso e miudo, na rua do Vigario n. 25, aviza a todos os seus freguezes, e aquelles que ainda não são, para que o sejão, que este estabelecimento se acha sortido com bons queijos londrinos, presuntos encipados proprios para fiambre, arroz carolino, e do Maranhão, de superior qualidade, vellas stearinas, e spermacet, passas muito boas, batatas, azeite doce, serveja, bons presuntos do Porto, chouriços, paios, manteiga de porco, manteiga Ingleza, e todos os mais generos proprios destes estabelecimentos, sendo tudo de boa qualidade, e preços commodos.

– Pergunta-se ao Snr. Thesoureiro da Irmandade de S. Anna erecta na Igreja da Madre de Deos, quando pertende fazer a festa da mesma Santa, visto que já se passou o tempo em que deveria ser feita.

– Quem annunciou querer comprar a obra intitulada a ilha icognita, querendo uma usada; dirija-se a rua da Cadeia velha D. 35.

– Manoel Antonio da Silva Motta, aluga, ou vende, ou permuta por predios, na praca o sitio da ponte d'Uxoa, com boa asa para grande familia, e com outros mais commodos, e bom banho, no Rio Capibaribe, quem o pretender, dirija-se ao mesmo, advertese mais que os xios são proprios.

☞ A pessoa que annunciou querer dar uma mulatinha para educar; dirija-se a rua da Penha, sobrado de um andar, varanda de ferro, na quina que volta para o becco do Carcereiro, que achará com quem tratar.

Perante o Illm. Sr. Dr. Juiz do Civel da terceira vara se hão de arrematar hoje as 4 horas da tarde no atterro da boa vista varios escravos de ambos os sexos, incluindo uma escrava da costa, perita lavadeira, cozinha o diario de uma casa, e he boa bocerteira, outra para o serviço de campo, e tambem he lavadeira, e os outros são do serviço de campo, pertencentes ao casal do fallecido João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leou, para pagamento dos Credores, os quaes vão a praça a requerimento da viuva inventariante D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello.

Quem annunciou precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija-se ao beco do Rozario no primeiro sobradinho do lado esquerdo.

Hoje pelas 4 horas da tarde se hão de arrematar em praça publica a quem mais der no atterro da boa vista no primeiro andar da casa do fallecido Lourenço José de Carvalho, com assistencia do Snr. Dr. Juiz do Civel e orfãos da segunda vara, a mobilia e mais trastes daquelle fallecido, a requerimento dos testamenteiros do mesmo, o escripto e avaliação acha-se na mão do porteiro Amaro Antonio de Faria, e os licitantes alem do dito escripto poderão ir ao dito primeiro andar que estará aberto.

Hoje 4 do corrente se ha de arrematar impreterivelmente em praça do Illm Snr. Juiz da terceira vara do Civel, no atterro da boa vista, as 4 horas da tarde uma morada de casa terrea sita na rua velha da boa vista D. 24, por execução de Manoel Antonio de Jesus contra Domingos Fernandes Vianna.

Aluga-se uma ama de leite por metade de seu valor, por ter um filho, porem tem muito bom leite; quem precisar dirija-se a rua da penha D. 10, na mesma casa precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia, que seja no bairro de S. Antonio e nas ruas de agoas verdes, hortas, e do Rozario, que o aluguel não exceda de 10 a 12,000, e da-se fiador.

Precisa-se alugar uma casa terrea ou loja na rua do Rangel, que o seu aluguel não exceda de 12000, quem tiver annuncie.

Quem precisar de uma ama para todo o serviço interno de uma casa dirija-se a rua de hortas D. 14.

Aluga-se um moleque ou preta que seja fiel para vender na rua; na praça da boa vista D. 15.

Perante o Illm. Sr. Dr. Juiz do Civel da terceira vara se ha de arrematar um sitio na estrada do arraial, terras foreiras, com casa a sobradada de vivenda, mui bem repartida de 4 agoas, com seu terraço em roda, e alegrete, com 10 palmos de alto da superfice da terra até o pavimento, com armazem, tem de frente 88 palmos, cozinha fora com armazem por baixo, casa para feitor, senzala, estribaria, coxeira, currar para gado, pombal, e banheiro no meio da levada, dous telheiros para lavadeira, caes de ambos os lados da levada, uma ponte tudo de pedra e cal, com varios recreios, um jardim com seu alegrete: viveiro, he todo murado a frente e os lados até a levada e continua com cerca nativa até feixar, portão grande de madeira, com muitos pés de fructeiras de fora, pertencente ao casal do fallecido João Carlos Pereira de Burgos, para para pagamento dos credores do dito casal, o qual vai a praça a requerimento da Viuva inventariante D. Francisca da Cunha B. de Mello.

A pessoa que quer arrendar um sitio perto da praça, com proporçoens de passar a festa dirija-se a rua direita botica D. 50.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY com a maior brevidade possivel o Palhabote Nacional Olinda; trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia do Recife.

PARA BAHIA com escala por Maceio recebendo carga para ambos os portos, a veleira Sumaca Feliz Aurora, sabe impreterevelmente no dia 7 do corrente, trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia do Recife.

PARA O RIO DE JANEIRO o muito velleiro Brigue Americano Catharine, segue sem demora, e tem excellentes commodos para passageiros; quem quiser ir de passagem dirija-se ao escriptorio dos Consignatarios L. G. Ferreira & Mansfield.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade o Brigue Bom fim, por ter ja parte da carga; quem quiser carregar ou embarcar algum escravo para o que tem bons commodos, pode entender-se com Amorim Irmão na rua da cadeia do Recife D. 21 ou com o Capitão a bordo.

Compras

Escravos de ambos os sexos, de idade de 12 a 25 annos, para fora da provincia; defronte do trapiche novo, em casa de Joaquim José de Amorim.

Escravos de ambos os sexos, de idade de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua nova D. 3 no segundo andar.

Um moleque de idade de 18 a 20 annos; na rua do Colegio D. 5.

Escravos de ambos os sexos com habelidades ou sem ellas, não sendo velhos, para fora da provincia; em casa de Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 142.

Escravos de ambos os sexos com vicios ou sem elles, e principalmente com officio de pedreiro e carpina; na praça da Independencia D. 1.

Vendas

Superiores queijos londrinos, prezuntos do porto, ditos inglezes para fiambre, conservas inglezas, licores finos de differentes qualidades, vinhos do porto, madeira secca, muscatel de setubal, malvasia da madeira, e de Lisboa tudo por preco commodo; na rua da cadeia venda de José Gonsalves da Fonte.

Uma escrava moça, robusta, boa lavadeira de varrella, e acostumada ao serviço de campo, he muito fiel, e o motivo se dirá ao comprador; na rua do Livramento Decima 7.

Potassa Americana, chegada neste presente mez, em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

Um sitio perto da praça, com grande casa de tijolo, com bastante terra para plantar e ter vaccas de leite, tem arvoredos, e proporçoens para se estabelecer uma boa Olaria, pois tem barro para toda obra, tem agoa corrente, a dinheiro ou a praso a vontade do comprador; quem pretender annuncie.

Tijolos de alvenaria, ladrilho, tapamento, e telha a retalho, e posto na obra por preço commodo; no beco largo da Matriz de S. Antonio D. 6

Chali de cores de bonitos padroens a 480 o covado, duraque a 630, casimira escura a 720, panno fino azul a 3500, dito preto a 2800, dito cor de saragoça a 2000, sitins para forro de obras a 400, chapeos de castor copa baixa a 4000, bicos pretos a 480, linhas de novello grandes e pequenos a 800 a libra, suspensorios de fita de cores a sete vintens e 180, ditos de meia para meninos a 120, ditos para homem a 160, metins de cores para jaqueta e calças a 280 o covado, e outras mais fazendas por preço commodo; na rua do Queimado D. 3.

Um terreno no lugar dos Remedios, com 340 palmos de frente e o mesmo de fundo, 3 caixilhos de vidraças para tres janelas; na rua do Colegio na botica de Cypriano Luiz da Paz se dirá.

Um escravo creoulo para todo o serviço; na rua do Vigario n. 16.

Uma canoa em bruto de amarelo com 30 palmos, e muito sã; na rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré.

34 paos para vigas (traves) de muito boa qualidade; na rua de Apolo, a tratar com Francisco Bezerra de Vasconcelos.

Manteiga franceza a 400 rs. a libra, dita ingleza a 640, dita de tempeiro a 200, presunto do porto a 240, garrafas francezas, toucinho de Lisboa a 320, café do Rio a 180, farinha do Maranhão a 120; na venda de Victorino Teixeira.

29 traves de muito boa qualidade, de 32 palmos de comprido; no porto das canoas no armazem de Domingos Rodrigues de Azevedo.

Uma olaria de pedra e cal no lugar do Monteiro, com bastante barro, e pode-se estender 6000 tijolos, com forno novo que cozinha oito milheiros, e gasta muito pouca lenha, tem na mesma olaria uma pequena casa de pedra e cal, e casas para pretos, boa baixa para capim ja plantada; a tratar na rua nova D. 33 no segundo andar.

Barricas vazias em pé, cadeiras de palhinha; colheres e garfos de boa prata velha, e um relogio de ouro, tudo por preço commodo; na rua da Guia n. 5.

Uma canoa nova mui bem construida, que carrega 500 tijolos de alvenaria, um quartão novo de primeira muda, de bonita figura e bom passeiro; e pipas com agoa ardente; na rua estreita do Rozario D. 33.

Aparelhos para chá de procelana dourada, e duzias de chicaras de dito de muito bom gosto: na rua nova loja de louça defronte da Conceição.

Um methodo para flauta com pouco uzo, contendo escalas de uma até 6 chaves, e um pedaço de pedra que serve para patamal de escada; na rua direita loja de fazendas D. 41.

Uma toalha bordada em roda, de muito bom gosto; na rua de Hortas D. 59

Charutos da Bahia de superior qualidade a 1200 a caixa; na rua da Cruz Decima 4.

Papel de peso de muito boa qualidade, em meias resmas, a preço de 1500; na rua nova loja de ferragens D. 13.

Genebra de Holanda de boa qualidade, em frasqueiras e botijas por preço commodo; na rua da Cruz D. 4.

Sebolas e batatas chegadas ultimamente do Porto, feijão branco, e fradinho tudo por preço commodo; no armazem do caes da alfandega n. 31; e na rua da senzala velha D. 31.

Pipas com superior agoa ardente por modico preço; na rua estreita do Rozario D. 33.

Pés de buritys, de sapotis e coqueiros; na pracinha do Livramento loja da viuva de João Carlos Pereira de Burgos.

Taxas de ferro batido a 220 e coado a 100 rs. a libra, para ver no caes da alfandega, e para ajustar com o despachante Pereira.

Um molato escuro de idade de 40 annos, optimo trabalhador de enchada; na rua da Cruz D. 1 primeiro andar.

Excellente farinha de trigo de pão e bolaxa, pelo modico preço de 9 10 e 12000 a dinheiro ou a praso; no armazem de taboado do pinho por detraz do Theatro.

Lenços de seda preto grandes e pequenos, de superior qualidade, e meias de seda preta para homem e senhora, e um fogão inglez de 5 bocas; na rua do Queimado loja D. 7.

Uma morada de casa na rua da praia, no fundo da ribeira do peixe, com 27 palmos e meio de largo livre de parede, e 101 ditos de comprido, com oitoens dobrados, toda travejada de boas madeiras, e rende de aluguel 300,000 por anno, tem um terreno no fundo com perto de 200 palmos ja atterrado; a tratar com Herculano José de Freitas, que tem ordem para fazer todo negocio; assim como um terreno com 30 palmos de frente em uma quina, com todo o alicerce feito, de 110 de palmos de comprido e ameiação em um oitão, e fundo até abaixa mar, com todo o atterro feito e junto a casa a cima.

Sacas com superior farinha, dita de Magé, e de Sorui, chegada recentemente do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 142.

Seis facas, 6 garfos, 6 colheres tudo com 400 oitavas a 200 rs., uma duzia de cadeiras, um sofá de jacarandá com pouco uzo, quem quiser annuncie.

Farinha de mandioca de superior qualidade e 4 sacas de gomma de engommar de primeira qualidade, e uma porção de barbatanas de baleia, tudo por preço commodo; na rua do Queimado loja de ferragens D. 5.

Varias vaccas de leite; em Olinda na venda defronte do antigo palacio.

Meias de seda bordadas de cores para homem e senhora, proprias para bailes, do ultimo gosto; na rua nova D. 9

Escravos Fugidos

Desappareceo do logar do poço da panela, no dia 24 de Abril, uma negrinha de nome Joaquina, de nação benguella, de idade de 11 annos, cara redonda, cabelo estirado como de cabra, boca e orelhas pequenas, olhos grandes, cor preta, supõe-se andar pelos matos; quem a pegar leve a rua da S. Cruz casa defronte do ultimo arco da ribeira.

No dia 24 de Agosto p. p. desappareceo do engenho Trapiche de Ipojuca, sitio denominado Peixoto, um escravo creoulo de nome Manoel, de idade de 28 a 30 annos, estatura alta, cor pouco fula, pouca barba, não mal parecido, com mui poucas e antigas sicatrizes nas costas, levou vestido calças de brim branco, camisa de riscado encarnado, e outra nova de algodão grosso em uma trouxa, chapeo de seda preto ja muito uzado; roga-se as authoridades policiaes desta praça e fora dela, capitães de campo e a quem o conhecimento do presente annuncio chegar, de o aprehenderem e levar a rua do Fagundes em casa de Felippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque, que será recompensado

No primeiro de Agosto do corrente anno desappareceo do sitio denominado Gregorio, destricto da lagoa grande do municipio do Brejo de Areia, um molato de nome José, de idade de 28 annos, alto, secco do corpo, cabelo pixaim, com pouca barba, olhos pretos a pequenos, cara chata, com as maçães do rosto levantadas; nariz proporcionado, mãos grandes e seccas, labios proporcionados, com todos os dentes na frente e limados, pernas finas, pés grandes e seccos, e he bastante palido do rosto; quem o pegar leve a seu senhor que he o Juiz de Paz Joaquim Alves de Sampaio morador no dito sitio, ou nesta Cidade a José Antonio Correia Junior, na rua das Flores casa D. 12, que será gratificado.

No dia 28 de Agosto p. p. desappareceo dos affogados, ao Coletor do Bonito José de Souza Moreira, um escravo de nome João da nação angola, de idade de 50 annos, ladino, estatura regular, grosso do corpo, cabeça a macacada, tem no queijo da parte direita uma fistula, e nos lombos muitas sicatrizes de chicote; roga-se as authoridades policiaes, e capitães de campo, que o aprehendão e levem a seu Snr. ora assistente no Covento de S. Antonio desta Cidade, no qual em sua auzencia tratarão com Fr. Apolinario de S. Liborio, o annunciante he morador na sobredita Villa do Bonito aonde tambem se poderão dirigir-se e serão generosamente recompensados.

Pelas 7 horas da tarde do dia 31 do mez passado, desappareceo uma negra creoula de nome Cerina, estatura regular, cheia do corpo, bunda empinada, cabeça grande, orelhas pegadas, beiços grossos, com bastante carnes sobre os olhos, pés apalhetados, toscos e com os dedos muito curtos que parece não terem juntas, estava com vestido de chita escuro, um panno da costa, e uma trouxa de roupa de seu uzo, ha noticias que foi para os affogados; roga-se aos agentes de policia, capitães de campo, ou pessoas particulares de aprehendel-a e levarem ao atterro da boa vista loja de fazendas D. 4 que será generosamente recompensado.

Paulo, do gentio de angola, de boa estatura, corpo regular, mãos e pés pequenos, braços e pernas finas, ainda alguma couza buçal, de idade de 22 a 25 annos ao que representa, fugio no dia 19 do corrente, levou calças de algodão americano ou inglez a imitação do da terra, camisa de xita azul, suspensorios de orello azul ou preto, chapeo de palha grossa e muito pequeno; quem o pegar leve ao beco do Veras na boa vista sobrado de um andar que será gratificado.

No dia 20 de Julho do corrente anno desappareceo do engenho Ilhetas, freguesia de Unna, um escravo creoulo de nome Feliciano, tem officio de carreiro, representa ter 35 a 40 annos de idade, boa estatura, grosso do corpo, cara bechigosa, barba serrada, tem uma marca no queixo do lado esquerdo que parece couce de algum animal; quem delle souber e o prender pode levar ao mesmo engenho ou trazel-o a esta praça na rua do Crespo sobrado de 2 andares D. 6 lado do norte que será recompensado com 50,000.

Pelas 7 horas da manhã do dia 25 do mez passado desappareceo da casa de Adour & C., na rua da Cruz D. 11, um negro de nome Pedro, de nação moçambique, de idade de 28 annos, alto, bem espigado, cor não muito preta, pouca barba, olhos um tanto afumaçados, nariz chato, e algumas marcas de bechiga na testa, quando sahio de casa tinha vestido calças de brim pardo velha, camisa de riscado azul, chapeo de castor velho, sabe-se que elle levou comsigo outra roupa em uma trouxa, foi visto no dia 27 na casa forte, e no dia 29 nas 5 pontas, gosta de jogar dado, por isso os seus camaradas lhe poserão o apelido de 25; quem o pegar leve a dita casa que será recompensado.

No dia ultimo de Agosto fugio uma moleca de nome Maria, de nação Benguela, cara comprida, olhos fumacentos, cabeça comprida, uma marca na fonte direita, e outra no pulço do braço do mesmo lado, pernes finas, meia a travessada no fallar, levou vestido de chita azul, camisa de algodãozinho, panno da costa velho, com um pedaço tirado na ponta; quem a pegar leve ao pateo do Paraiso D. 5

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841